



Estação de tratamento da Sabesp: empresa foi reconhecida por tecnologia que reduz gasto de energia e perda de água no sistema

Empresas já apresentam resultados com TI verde

Compartilhamento de datacenters e sistemas para reduzir custos e compra de matérias-primas são exemplos de tecnologias implantadas por companhias brasileiras

Em maio deste ano, os clientes do Banco do Brasil fizeram 84 milhões de transações em Mobile Banking em geral. O número supera o recorde alcançado em março deste ano, e ilustra a importância crescente das operações sem papel no sistema financeiro. Maior da América Latina em ativos, o BB completou ano passado mais de 353 milhões de transações realizadas somente em smartphones, o que resultou em uma média de 29,5 milhões de transações por mês. As operações fechadas por meio de Débito Direto Automático (DDA) cresceram 7,3% ano passado, na comparação com 2011.

Segundo o banco, a redução das emissões de boletos garantiu a economia de um volume de papel equivalente a 44.177 eucaliptos, de 80,2 milhões de litros de água e de 4 milhões de quilowatts-hora (kWh) de energia, além de ter evitado a emissão de 12,8 toneladas de CO². Em outra aposta no uso de procedimentos mais sustentáveis, a instituição fechou parceria com a Caixa Econômica Federal para o compartilhamento de um moderno banco de dados, batizado de Complexo Datacenter Cidade Digital BB-Caixa, localizado no Parque Tecnológico Capital Digital, em Brasília.

Com investimento de R\$ 300 milhões, o complexo tem o objetivo de garantir a expansão dos negócios dos dois bancos pelos próximos 15 anos. O complexo de 25 mil m² foi projetado para maximizar o uso de energia e racionalizar a demanda por refrigeração. A cobertura foi projetada para reduzir a carga térmica e, assim, o consumo de energia.

Na Votorantim, a centralização de sistemas também foi a forma encontrada para reduzir custos e melhorar o desempenho das operações. Até três anos atrás, os ne-

gócios do grupo conduziam iniciativas voltadas para a sustentabilidade de forma independente. A holding, que faturou R\$ 21 bilhões no ano passado, passou a fazer no último triênio uma espécie de guarda-chuva, conta o diretor de Sustentabilidade, David Canassa.

Primeiro, o sistema foi adotado pela Votorantim Cimentos. Depois, foram integrados os negócios de celulose, energia, Citrusuco e metais. São 20 países, com 400 operações em curso. O novo modelo engloba os procedimentos de licenciamento ambiental de projetos, que agora é feito de forma unificada.

“Cadastramos 448 operações, sendo 300 já com todos os documentos e orçamentos aprovados. Estamos preparando uma customização para o exterior, em mercados como Colômbia, Argentina, Peru. Falta América do Norte e Europa, mas as informações agregadas já permitem ampliar as iniciativas unificadas”, explica o diretor. O datacenter, cada vez mais o centro nervoso de grande parte das companhias, é objeto de um contrato com a Dell.

Para aprofundar o processo de redução de custos, o grupo está pesquisando melhores soluções para gerência de rede em energia e compra de matéria-prima, diz Canassa.

Na Votorantim, a centralização de sistemas garantiu redução de custos e melhor desempenho dos processos de sustentabilidade, que eram conduzidos de maneira independente

O controle da demanda de energia é um dos procedimentos que garantiu à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) o prêmio TI e Governos 2012. O reconhecimento foi dado pela atualização, em parceria com a Siemens, do Sistema de Controle Operacional de Abastecimento (Scoa), que passou a comandar com mais efetividade os contratos de suprimento de energia elétrica e as perdas de água no processo de abastecimento. A ferramenta é utilizada para fazer o gerenciamento do fornecimento de água na região metropolitana de São Paulo, com o acionamento de bombas, abertura e fechamento de válvulas e controle dos níveis de reservatórios de captação para a estação de tratamento de água.

Falta de incentivos é obstáculo à implantação

Para especialista, políticas ajudam a disseminar o uso de tecnologias verdes

O potencial de disseminação de exemplos de uso sustentável de tecnologia no País é imenso, dizem especialistas, mas é preciso superar obstáculos importantes. Ricardo Schuette, gerente da área de Consultoria da Deloitte, conta que as empresas de energia nos Estados Unidos participaram do esforço de modernização dos datacenters locais, oferecendo descontos nas tarifas.

“A Pacific Gas and Electric fez uma parceria com a HP e a Sun/Oracle que resultou na mudança de 40% dos Centros de Processamento de Dados da Califórnia, o estado mais rico dos EUA”, exemplifica. Por aqui, mesmo com as tarifas elétricas mais altas, o estímulo a esse tipo de parceria é menor, pois não existe concorrência para fornecimento de energia como lá.

O maior incentivo à modernização no Brasil, então, é o retorno relativamente rápido dos investimentos em equipamentos mais modernos pela redução das despesas com energia. “Processo muito parecido aconteceu com a compra de geladeiras, em que o consumidor crescentemente prioriza os modelos classificados como A, mais eficientes e econômicos, ainda que custem um pouco mais”, compara o consultor.

No caso das empresas exportadoras ou em processo de internacionalização, as chamadas ‘multis verde-amarelas’, a TI Verde integra ainda um processo geral de melhoria da gestão ambiental e da utilização ótima de recursos naturais como condição de acesso a mercados mais exigentes.

“A União Europeia advertiu a Foxconn, fornecedora das principais marcas internacionais de eletroeletrônicos, como Apple e Samsung, para que adotasse em todas as suas operações os mesmos padrões ambientais elevados seguidos no fornecimento às líderes. EUA e Europa, cada vez mais, só compram hardware de quem compromete não utilizar componentes altamente tóxicos em seus produtos e processos”, alerta o especialista da Deloitte, consultoria presente em 150 países.

A exigência se estende à coleta e tratamento adequado dos resíduos eletroeletrônicos. O Brasil, há três anos, dispõe de legislação sobre o tema, mas até hoje prevalecem iniciativas individuais, como o recolhimento de aparelhos e baterias por operadoras de celulares.

NÚMEROS

R\$ 300 mi

Investimento do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal no Complexo Datacenter Cidade Digital, onde terão banco de dados compartilhado

448

Número de operações de licenciamento cadastradas no sistema unificado de Sustentabilidade do grupo Votorantim